



Localizações – e também os seus talentos ao nível de engenharia, agricultura, “chef” e designer: de moda, de revistas, de automóveis, de interiores e paisagens. Apresenta-se ainda como jogador de vôlei, ténis, cricket, futebol, basquete, pólo aquático, “e muitos outros”, explica o site oficial em saintgurmeetramrahimsinghjiinsan.org, onde também estão os respectivos certificados do “Guinness”... Em resumo, sejamos directos: a dimensão de Guruji é demasiada para este suplemento.

Há outro rol de características de Sua Excelência que, considerando a sua legião de seguidores, talvez sejam bem mais relevantes que todas as anteriores: é suspeito de vários crimes, de violação a exploração sexual de seguidoras do culto, dois assassinatos e também de ter forçado 400 homens à castração. Acumula ainda suspeitas de ligações a grupos extremistas e está sob investigação do Central Bureau of Investigation da Índia. Com toda esta lista de suspeitas não é de estranhar que para onde quer que vá leve um séquito de 16 Ford Endeavours repletos de seguranças.

A Dera Sacha é vista por muitos como uma perigosa seita religiosa, tanto pelo seu alcance em número de fiéis como pelo carácter do líder. Sua Excelência Guruji lidera-a desde Setembro de 1990, tinha então

23 anos, tendo a sua ascensão marcado uma nova etapa do culto criado em 1948 e até então nas mãos de líderes sóbrios. Com Guruji, o milhão de fiéis antes reclamados cresceu até aos 50 milhões actuais. Nascido numa família sique, Guruji diz que não é praticante de qualquer religião, nomeando como inspiração apenas os métodos de meditação de Param Ji Maharaj, o seu antecessor. O total de seguidores torna-o também uma personalidade política: nas últimas eleições regionais, o primeiro-ministro Narendra Modi procurou o seu apoio quando visitou Sirsa, local da sede da Dera Sacha. Não admira: a qualquer local que vá, Guruji arrasta dezenas de milhares de fiéis/entusiastas. Foi graças a esta capacidade de mobilização que rodou o filme em apenas 67 dias. “Um filme desta dimensão demoraria um ano a filmar mas graças ao apoio dos meus adeptos conseguimos erguer os cenários e ter dançarinos-figurantes em número suficiente. Só para uma música, apareceram 76 mil pessoas”, contou o próprio ao “Times of India”. Mas as coisas não correram tão bem depois das filmagens: a Central Board of Film Certification da Índia recusou aprovar o filme, considerando que o mesmo “promove a fé cega e a superstição”. A interdição durou pouco: a eclosão de protestos dos fiéis levou ao recuo e um mês depois do previsto o filme

estreou-se mas com uma ligeira alteração: agora chama-se “MSG: Messenger”, caindo “of God”. Além de toda a personagem que Sua Excelência representa e das acusações que pendem sobre si, a Dera Sacha é dona igualmente de uma enorme componente social, apresentando-se como organização não lucrativa e apoiando dezenas de iniciativas ambientais e sociais, da erradicação da prostituição à promoção da higiene, da paz e de um planeta saudável. Tem um centro de reabilitação do consumo de droga e de tratamentos do HIV. Reclama ter salvo mais de 1500 (agora) ex-prostitutas e ter arranjado noivos voluntários para todas. O filme é precisamente sobre tudo isto: Guruji a destruir sozinho as forças negras que arrasam a moral da sociedade recorrendo a “milagres”, que, diz o próprio, retratam os factos tal como ocorreram. O centro nevrálgico da Dera Sacha está a uma viagem de cinco horas de carro de Nova Deli. A sede é composta por quatro edifícios. Um foi construído em formato de coração e abraça os outros três: um em forma de “M”, outro de “S” e o terceiro de “G”. Leia-se: MSG, a.k.a. Messenger of God, a.k.a. Sua Excelência Hazoor Maharaj Saint Gurmeet Ram Rahim Singh Ji Insan – desenho bem visível no Google Maps nas coordenadas 29°28’03.8”N 75°04’07.0”E. ☒